

## CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO PARA PRESCRIÇÃO DE PREBIÓTICOS, PROBIÓTICOS E SIMBIÓTICOS NA DII

<sup>1</sup>Giovana Guerra Vale do Amaral, <sup>1</sup>Daniela Cordeiro Moura, <sup>1</sup>Fabricia Junqueira das Neves,  
<sup>1</sup>Thaís Ferreira da Silva

1. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

### INTRODUÇÃO

O protocolo foi elaborado com base em revisão da literatura disponível sobre o tema. Foi conduzida busca de ensaios clínicos e revisões sistemáticas sobre efeito desta suplementação em pessoas com DII, nas bases de dados PubMed, Cochrane, Lilacs e Web of Science. Foram incluídos consensos e diretrizes nacionais e internacionais para tratamento da DII. Os estudos encontrados foram triados por título e resumo. A leitura na íntegra dos artigos selecionados permitiu a exclusão daqueles sem relação com a temática de interesse. Foram realizadas extração e transcrição em planilha dos resultados, a saber: tipo e fase da DII avaliados, tipo, posologia, dose e duração da suplementação, resultados nas repercussões/características da DII.

### MÉTODO

O protocolo foi elaborado com base em revisão da literatura disponível sobre o tema. Foi conduzida busca de ensaios clínicos e revisões sistemáticas sobre efeito desta suplementação em pessoas com DII, nas bases de dados PubMed, Cochrane, Lilacs e Web of Science. Foram

incluídos consensos e diretrizes nacionais e internacionais para tratamento da DII. Os estudos encontrados foram triados por título e resumo. A leitura na íntegra dos artigos selecionados permitiu a exclusão daqueles sem relação com a temática de interesse. Foram realizadas extração e transcrição em planilha dos resultados, a saber: tipo e fase da DII avaliados, tipo, posologia, dose e duração da suplementação, resultados nas repercussões/características da DII.

## **RESULTADOS**

Foi elaborado protocolo dividido em 3 seções: apresentação, introdução e prescrição. Esta última foi organizada de acordo com os 2 principais tipos de DII (doença de Crohn, DC; e colite ulcerativa, CU), e com as fases (ativa e remissão) e repercussões da doença. Na DC foi recomendado considerar a utilização de probióticos para atenuar inflamação na fase ativa; e melhorar permeabilidade intestinal e diminuir a frequência de evacuações na remissão. No CU, probióticos e simbióticos foram recomendados para redução da atividade da doença, diminuição de sangramento retal e indução da remissão na fase ativa; e para redução de O protocolo foi elaborado com base em revisão da literatura disponível sobre o tema. Foi conduzida busca de ensaios clínicos e revisões sistemáticas sobre efeito desta suplementação em pessoas com DII, nas bases de dados PubMed, Cochrane, Lilacs e Web of Science. Foram incluídos consensos e diretrizes nacionais e internacionais para tratamento da DII. Os estudos encontrados foram triados por título e resumo. A leitura na íntegra dos artigos selecionados permitiu a exclusão daqueles sem relação com a temática de interesse. Foram realizadas extração e transcrição em planilha dos resultados, a saber: tipo e fase da DII avaliados, tipo, posologia, dose e duração da suplementação, resultados nas repercussões/características da DII.

## **CONCLUSÃO**

Os dados disponíveis na literatura, mesmo que escassos em algumas situações permitiram a elaboração de protocolo para prescrição de prebióticos, probióticos e simbióticos na DII. Esta ferramenta pode contribuir para o manejo da doença, para equidade na prestação de serviços em saúde e para garantia da segurança alimentar e nutricional das pessoas com DII.

**Palavras-chave:** Protocolo; Doença Inflamatória Intestinal; Probióticos.

Apoio Financeiro: Proexc-UNIRIO